



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SOCIOECONÔMICO**  
**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**  
**CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP**  
**88040-900 – FLORIANÓPOLIS / SC**  
**TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - FAX +55 (48) 3721-9990**  
**dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br**

**Disciplina: Tópicos Especiais em Serviço Social: Racismo estrutural e relações sociais na América Latina**

Código: **DSS7183** Turma: 05339 (noturno).  
Carga Horária: 72 h semestrais /4 h semanais Semestre: 2019.1  
Professor: Cristiane Luíza Sabino de Souza e-mail: crisabino1@gmail.com

### **Programa de Disciplina**

#### **Ementa**

Colonialismo e a história não contada: *Genocídio, etnocídio e memoricídio*. Escravidão: raízes da superexploração da força de trabalho na América Latina. Racismo estrutural e relações sociais na sociedade burguesa. Classe, racismo e sexismo.

#### **Objetivo Geral**

O/a estudante deverá ser capaz de apreender os determinantes históricos da relação dialética raça-classe, compreendendo tal dialética como fundante das relações contraditórias constitutivas do modo de produção capitalista e suas particulares manifestações no capitalismo dependente latino-americano.

#### **Objetivos Específicos**

- Oferecer elementos para a análise das contradições sociais numa perspectiva de totalidade, com atenção aos elementos históricos ocultados pela historiografia dominante.
- Estudar os elementos históricos fundamentais para a apreensão da dialética raça-classe.
- Apreender a constituição do racismo estrutural, sua relação com a superexploração da força de trabalho e com as relações sociais como um todo na América Latina.

#### **Conteúdo programático**

**Unidade I – Os males de origem: Dominação colonial ontem e hoje.**

- A história não contada: Novos elementos para a apreensão das contradições sociais na América Latina.
- Genocídio, etnocídio e memoricídio desde a invasão colonial.

### **Bibliografia básica**

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre o colonialismo**. Trad. Anísio Garcez Homem. 1ª reimpressão. Letras Contemporâneas, 2010. 84 pgs. Disponível em: <https://antropologiadeoutraforma.files.wordpress.com/2013/04/aime-cesaire-discurso-sobre-o-colonialismo.pdf> acesso em: 18 de mar. 2019

MOURA, Clóvis. **Atritos entre a história, o conhecimento e o poder**. 1990. Disponível em:

<[http://www.escolapcdob.org.br/file.php/1/materiais/pagina\\_inicial/Biblioteca/21\\_Atritos entre a historia o conhecimento e o poder - Clovis Moura.pdf](http://www.escolapcdob.org.br/file.php/1/materiais/pagina_inicial/Biblioteca/21_Atritos_entre_a_historia_o_conhecimento_e_o_poder_-_Clovis_Moura.pdf)>. Acesso em: 15 de janeiro de 2019.

RAMPINELLI, Waldir José. **Um genocídio, um etnocídio e um memoricídio praticados contra os povos latino-americanos** (Resenha de: BAEZ, Fernando. A história da destruição cultural da América Latina: da conquista à globalização). In: REBELA, v.4, n.3. set./dez. 2014. Disponível em: <http://www.iela.ufsc.br/rebela/revista/volume-4-numero-3-2014/rebela/revista/resenha/historia-da-destruicao-cultural-da> Acesso em 03 de Mar. 2019.

### **Bibliografia complementar:**

BÁEZ, Fernando. **A história da destruição cultural da América Latina: da conquista à globalização**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BOMFIM, Manoel. **América Latina: males de origem**. Livro digital: Biblioteca Virtual de Ciências Humanas do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. Disponível em: [http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/BOMFIM\\_A\\_America\\_Latina\\_Males\\_de\\_origem.pdf](http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/BOMFIM_A_America_Latina_Males_de_origem.pdf) Acesso em: 15 de Janeiro de 2019.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil: 1870-1930**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

## **Unidade II – Escravidão: as raízes da superexploração e da opressão na América Latina**

- Do escravismo colonial ao capitalismo dependente: a produção alienada da riqueza e a *práxis negra* como expressão fundamental da luta de classes.
- Determinações particulares das contradições sociais na América Latina.

### **Bibliografia básica:**

JAMES, C.L.R (Cyril Lionel Robert). **Os Jacobinos Negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos**. Trad: Afonso Teixeira Filho, -1.ed. rev.- São Paulo: Boitempo, 2010. (Capítulos: I - A propriedade e II - Os proprietários).

MOURA, Clóvis. **Os quilombos e a luta de classes no Brasil**. In: Revista Debate Sindical, Ano 9 - N° 20 dezembro/janeiro/fevereiro 95/96 -43-48. Disponível em: <https://issuu.com/cesforma/docs/revistadebatesindical20> Acesso em 03 de Mar. 2019

\_\_\_\_\_. **Dialética radical do Brasil negro**. 2ed. São Paulo: Fundação Maurício Grabois co-edição com Anita Garibaldi, 2014. (I- Do escravismo pleno ao escravismo tardio - . Pg. 33- 170).

### **Bibliografia complementar:**

FARIAS, Márcio. **Pensamento Social e relações raciais no Brasil: A análise Marxista de Clóvis Moura**. In: Revista da Boitempo, 27 2º semestre, 2016 ( Dossiê: Marxismo e Questão Racial).

GORENDER, Jacob. **Escravidão Colonial**--6ed. --São Paulo: Expressão Popular: Perseu Abramo, 2016.

MOURA, Clóvis. **Rebeliões da senzala**. São Paulo: Anita Garibaldi, 2014.

PROCOPIO, Ana Paula. O contrário de casa grande não é senzala. É quilombo! A categoria práxis negra no pensamento de Clóvis Moura / Ana Paula Procopio. -- Rio de Janeiro, 2017.

### **Unidade III. Racismo estrutural e relações sociais na sociedade burguesa**

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo. Boitempo, 2016. Pg 15-41.

GONZALES, Lélia. **Racismo e sexismo na cultura brasileira**. Revista Ciências Sociais Hoje. Anpocs, 1984, p 223-244 Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/247561/mod\\_resource/content/1/RACISMO%20E%20SEXISMO%20NA%20CULTURA%20BRASILEIRA.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/247561/mod_resource/content/1/RACISMO%20E%20SEXISMO%20NA%20CULTURA%20BRASILEIRA.pdf) Acesso em 03 de Mar. 2019.

MARIÁTEGUI, José Carlos. **Sete ensaios de interpretação da realidade peruana**. Tradução [de] Felipe José Lindoso. – 2 ed.—São Paulo : Expressão Popular : CLACSO, 2010. ( O problema do Índio; O problema agrário e o problema do índio pg 53- 70).

MOURA, Clóvis. **Estratégia do Imobilismo Social contra o Negro no Mercado de Trabalho**. Rev. São Paulo em Perspectiva, 2(2): p. 44-46, abr./jun. 1988.

\_\_\_\_\_. **O racismo como arma ideológica de dominação**. Revista Princípios. 1994. Disponível em: <https://docplayer.com.br/13897004-O-racismo-como-arma-ideologica-de-dominacao.html> Acesso em: 05 de mar. 2019.

NASCIMENTO, Abdias. **O Genocídio do Negro brasileiro – Processo de um Racismo Mascarado**. – reimpr. da 2 ed. – São Paulo: Perspectiva, 2017. (“O embranquecimento da raça: uma estratégia de genocídio”, pg. 83-92; “Discriminação:

realidade racial”, pg. 97 -104; e “O embranquecimento cultural: outra forma de genocídio”, pg. 11-121.

### **Bibliografia complementar:**

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: Edufba: 2008.

GONZALES, Lélia. Por um feminismo afrolatinoamericano”. Em: *Caderno de Formação Política do Círculo Palmarino n.1 – Batalha de Ideias*. Brasil, 2011.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo: Diário de uma favelada**. –10 ed.— São Paulo: Ática, 2014.

MOURA, Clóvis. **Dialética radical do Brasil negro**. 2ed. São Paulo: Fundação Maurício Grabois co-edição com Anita Garibaldi, 2014. (II. População, Miscigenação, Identidade étnica e Racismo Pg. 173 – 232).

MUNANGA, Kabenguele. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia**. Palestra proferida no 3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação-ENESB-RJ, 05/11/03) Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoos-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.pdf> Acesso em 03 de Mar. 2019

RIBEIRO, Djamila. *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte: Grupo Editorial Letramento. 2017.

SANTOS, Neuza. *Tornar-se negro ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social*. (cap. 2, 3 e 6). Rio de Janeiro: Edições GRAAL. 1983. Disponível em: <https://psicanalisespolitica.files.wordpress.com/2014/10/tornar-se-negro-neusa-santos-souza.pdf> Acesso em: 05 de mar. 2019.

### **Filmografia:**

### **Metodologia**

A disciplina será construída numa perspectiva de coletiva, com a divisão das atividades de cada encontro entre discentes e docente visando incentivar a participação e o protagonismo estudantil em todo o processo.

As aulas serão divididas em 4 etapas: 1) ambientação da sala de acordo com o tema do dia e transcrição das palavras-chave do tema; 2) breve apresentação do autor e do texto do dia; 3) aula expositiva; 4) apresentação da síntese das atividades do dia. A turma será dividida em grupos desde o primeiro dia de aula, os quais ficarão responsáveis pelas atividades 1, 2 e 4.

Sobre a aula expositiva (atividade 3), a docente buscará contemplar os principais aspectos do conteúdo programático disposto nos textos referenciados, correlacionando, sempre que possível, a outros elementos textuais como imagens, poesias, músicas etc.

## Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

### Avaliação

A avaliação contará com dois processos: 1) a avaliação da participação dos grupos nas atividades designadas e na totalidade das atividades, a qual corresponderá a 50% da nota. 2) Ao final das unidades 2 e 3 será realizada uma avaliação escrita. A avaliação da primeira será individual e a da unidade subsequente poderá ser realizada em duplas. Estas avaliações corresponderão a 25% da nota cada uma. As avaliações serão pontuadas de zero a dez. Serão observadas as normas de frequência e aproveitamento previstas na Resolução 17/CUn/97. Disponível em: <<http://www.emc.ufsc.br/cp/upload/29-Res017-CUn-97.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2019.

Serão utilizados como critérios de avaliação:

- apreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula e capacidade de correlacioná-los com a realidade social.
- criatividade e a capacidade de produção textual dentro da norma culta da língua portuguesa.
- a participação e o interesse dos(as) estudantes nas aulas.

Salvo ausência motivada por razões justificáveis previstas na legislação e por envolvimento em atividades acadêmicas (seminários - com apresentação de certificado de participação -, atividades do movimento estudantil, etc.) ao/à estudante não será concedida nova oportunidade para realizar provas em datas diferentes das fixadas. Caso necessitem de nova oportunidade de prova os interessados deverão proceder em conformidade com as normas institucionais.

Programação de aulas Turma (matutino) 2019.1	
Data	Atividade
15/03	Apresentação do plano de ensino. Diretrizes da relação docente-discente no processo de ensino-aprendizagem. Introdução ao tema da disciplina e divisão dos grupos de trabalho.
22/03	<i>Dominação colonial e a história não contada:</i> Genocídio, etnocídio e memoricídio desde a invasão colonial. RAMPINELLI, Waldir José. <b>Um genocídio, um etnocídio e um memoricídio praticados contra os povos latino-americanos;</b> CÉSAIRE, Aimé. <b>Discurso sobre o colonialismo.</b> Trad. Anísio Garcez Homem. 1ª reimpressão. Letras Contemporâneas,

	2010. 84 pgs.
29/03	Continuação: <b>Dominação colonial e a história não contada</b> : CÉSAIRE, Aimé. <b>Discurso sobre o colonialismo</b> . Trad. Anísio Garcez Homem. 1ª reimpressão. Letras Contemporâneas, 2010. 84 pgs; MOURA, Clóvis. <b>Atritos entre a história, o conhecimento e o poder</b> .
05/04	<i>Do escravismo colonial ao capitalismo dependente</i> : JAMES, C.L.R (Cyril Lionel Robert). <b>Os Jacobinos Negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos</b> . Trad: Afonso Teixeira Filho, -1.ed. rev.- São Paulo: Boitempo, 2010. ( Capitulo: I - A propriedade)
12/04	Cont. JAMES, C.L.R (Cyril Lionel Robert). <b>Os Jacobinos Negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos</b> . Trad: Afonso Teixeira Filho, -1.ed. rev.- São Paulo: Boitempo, 2010. ( Capitulo: II - Os proprietários).
26/04	MOURA, Clóvis. <b>Dialética radical do Brasil negro</b> . 2ed. São Paulo: Fundação Maurício Grabois co-edição com Anita Garibaldi, 2014. ( I- Do escravismo pleno ao escravismo tardio - . Pg. 33- 62).
03/05	<b>Dialética radical do Brasil negro</b> . 2ed. São Paulo: Fundação Maurício Grabois co-edição com Anita Garibaldi, 2014. ( I- Do escravismo pleno ao escravismo tardio - . Pg 62 -82. MOURA, Clóvis. <b>Os quilombos e a luta de classes no Brasil</b> . In: Revista Debate Sindical, Ano 9 - Nº 20 dezembro/janeiro/fevereiro 95/96 -43-48. Disponível em: <a href="https://issuu.com/cesforma/docs/revistadebatesindical20">https://issuu.com/cesforma/docs/revistadebatesindical20</a> Acesso em 03 de Mar. 2019
10/05	<b>Dialética radical do Brasil negro</b> . 2ed. São Paulo: Fundação Maurício Grabois co-edição com Anita Garibaldi, 2014. ( I- Do escravismo pleno ao escravismo tardio - . Pg 85 -121
17/05	<b>Dialética radical do Brasil negro</b> . 2ed. São Paulo: Fundação Maurício Grabois co-edição com Anita Garibaldi, 2014. ( I- Do escravismo pleno ao escravismo tardio - . Pg 121 -153
24/05	<b>Avaliação Unidade II</b>
31/05	<i>Racismo estrutural e relações sociais na sociedade burguesa</i> : MOURA, Clóvis. <b>Estratégia do Imobilismo Social contra o Negro no Mercado de Trabalho</b> . Rev. São Paulo em Perspectiva, 2(2): p. 44-46, abr./jun. 1988.  _____. <b>O racismo como arma ideológica de dominação</b> . Revista Princípios. 1994. Disponível em: <a href="https://docplayer.com.br/13897004-O-racismo-como-arma-ideologica-de-dominacao.html">https://docplayer.com.br/13897004-O-racismo-como-arma-ideologica-de-dominacao.html</a> Acesso em: 05 de mar. 2019.
07/06	<i>Classe, Racismo e sexismo</i> : DAVIS, Angela. <b>Mulheres, raça e classe</b> . São Paulo. Boitempo, 2016. Pg 15-41.

	GONZALES, Lélia. <b>Racismo e sexismo na cultura brasileira</b> . Revista Ciências Sociais Hoje. Anpocs, 1984, p 223-244 Disponível em: <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/247561/mod_resource/content/1/RACISMO%20E%20SEXISMO%20NA%20CULTURA%20BRASILEIRA.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/247561/mod_resource/content/1/RACISMO%20E%20SEXISMO%20NA%20CULTURA%20BRASILEIRA.pdf</a> Acesso em 03 de Mar. 2019
14/06	Genocídio negro e indígena na América Latina: MARIÁTEGUI, José Carlos. <b>Sete ensaios de interpretação da realidade peruana</b> . Tradução [de] Felipe José Lindoso. – 2 ed.—São Paulo: Expressão Popular: CLACSO, 2010. ( O problema do índio; O problema agrário e o problema do índio, pg 53- 70).
28/06	Cont. Genocídio negro e indígena na América Latina: NASCIMENTO, Abdias. <b>O Genocídio do Negro brasileiro – Processo de um Racismo Mascarado</b> . – reimpr. da 2 ed. – São Paulo: Perspectiva, 2017. (“O embranquecimento da raça: uma estratégia de genocídio”, pg. 83-92; “Discriminação: realidade racial”, pg. 97 -104; e “O embranquecimento cultural: outra forma de genocídio”, pg. 11-121.
05/07	<b>Avaliação da II Unidade de Estudos.</b>
12/07	Avaliação prevista no art. 70, § 2º, da Resolução 017/1991/CUn.